

Carta de reivindicações

A comunidade discente do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, em estado de greve determinada por assembleia legítima perante o Estatuto da entidade estudantil, no dia 02/06/2016, vem por meio desta apresentar publicamente suas reivindicações, a saber:

Cotas:

- Que se adote como referência para cotas em nosso instituto a proposta da frente pró-cotas: 25% das vagas para alunos oriundos do ensino público sendo metade dessas vagas para aqueles com renda familiar per capita menor ou igual a 1,5 salário mínimo, mais 25% para candidatos PPI e também 5% para candidatos com deficiência;
- que os representantes do IME nas comissões centrais da USP posicionem-se favoráveis ao ingresso de cotistas prioritariamente pela FUVEST e não pelo SiSU por considerarmos que essa segunda forma permite estabelecimento de nota de corte mínima para cada curso, enquanto na outra o processo de seleção é único;

Permanência:

Que os representantes do IME nas comissões centrais da USP, especialmente o diretor:

- defendam o HU e posicionem-se contrários ao seu sucateamento expresso na precarização dos serviços e falta de pessoal;
- defendam a reabertura de vagas nas creches e que as educadoras tenham seus cargos reconhecidos pela Reitoria, pois atualmente são reconhecidas perante a burocracia como assistentes educativas;
- posicionem-se contrários à diminuição de bolsas e auxílios da universidade voltados aos estudantes de baixa renda e exijam que seja aumentada sua oferta e seus valores reajustados conforme a inflação acumulada desde seu último reajuste, caso nunca tenha sido reajustada, desde sua criação;
- posicionem-se contrários à arbitrariedade do Reitor de não seguir a recomendação judicial quando do acordo de desocupação da SAS, que exijam nas comissões centrais da USP a criação da comissão autônoma contra a violência de gênero no CRUSP, nos termos que a conciliação judicial determinou;
- exijam que a reitoria devolva os blocos K e L do CRUSP para que voltem a ser moradia estudantil;
- emitam nota de repúdio à Polícia Militar frente aos ataques no CRUSP ocorridos na noite do dia 15/06/2016 e madrugada do dia 16/06/2016.

Contratações e Finanças:

Que os representantes do IME e principalmente o diretor defendam nas comissões centrais da USP e perante o Reitor:

- a reposição dos claros aposentados e a criação dos claros prometidos, bem como a reposição imediata quando da aposentadoria de outros docentes para todos os departamentos do IME e em caráter de urgência para o MAT;
- o aumento devido do repasse do ICMS do governo estadual paulista que garanta não só a subsistência dessa Universidade mas que possibilite um planejamento a longo prazo de melhorias nos três pilares dessa universidade, a saber: Ensino, Pesquisa e Extensão;
- a reposição dos cargos de servidores técnico-administrativos desligados pelo PIDV e a expansão de contratações visando a eliminação de desvios de funções e acúmulo de cargos nessa universidade;
- a incorporação de todos os terceirizados aos quadros da universidade.

Educação e respeito no IME:

A comunidade estudantil IMEana exige:

- que não sejam punidos administrativamente estudantes por terem se mobilizados;
- aumento e manutenção dos espaços estudantis com autonomia dos estudantes, mais salas de estudo e melhorias na sala de vivência, incluindo necessariamente nesta pauta a retirada dos armários desse espaço, a reposição dos sofás em estado de calamidade e a disponibilização da chave desse espaço estudantil para os estudantes;
- que seja liberado o uso do espaço reservado para lanchonete no bloco B até que sua licitação seja concluída e ela se torne de fato uma lanchonete;
- que o processo de licitação da lanchonete do bloco B seja agilizado pois entendemos que uma lanchonete é essencial para os alunos, especialmente do noturno que não tem opção para se alimentar. E que o dinheiro do aluguel deste espaço seja revertido para as entidades estudantis, como por exemplo CAMat, AAAMAT e IME Jr.
- emails @ime para toda a graduação e/ou a criação de listas de cursos para discussões e aproximação com RDs;
- que os relatórios elaborados pelos discentes em GTs sejam apreciados, discutidos pela comunidade e utilizados para reformulação dos cursos;
- participação nas reformulações de curso;
- que sejam feitas avaliações periódicas e as COCs produzam relatórios anuais para apreciação da comunidade;
- que todas as matérias do BMAC tenham oferecimento a noite, atendendo a seus alunos do noturno;
- uma política institucional de correção da defasagem de ensino no IME cuja elaboração tenha participação discente;

- política institucional de combate ao assédio docente em sala de aula, nas comissões e em qualquer lugar em que o contato docente-discente seja estabelecido, como exemplo, provas com longa duração, não respeitar falas de RDs em comissões, provas desconexas com as listas de estudo, exposição e desqualificação de estudantes e outros apontamentos constantes no craft colado na antiga sala de xerox;
- Caso não haja docentes suficientes para oferecer todos os cursos que o instituto se dispõe, que haja uma prioridade para as disciplinas do IME, levando em consideração matérias obrigatórias, eletivas e optativas de todos os cursos;
- pré-requisitos de disciplinas considerando o período de matrícula e tempo de curso ao invés de disciplinas cumpridas;
- aceitar equivalências de matérias cursadas em outros institutos e em intercâmbios em sua totalidade;
- que possamos nos matricular em matérias em outros cursos com ementas equivalentes aos do nosso curso de origem;
- cursar matérias sem requisitos ou adotar estrutura de pré-requisitos fortes e fracos tendo como referência o sistema da POLI nas disciplinas chave de cada curso;
- em períodos de greve estudantil que não se cobre presença das aulas que porventura vierem a ocorrer, que se adie aulas de acordo com a disponibilidade docente e que se adie as provas ou se adote medidas alternativas de avaliação;
- que os docentes sigam a ementa ou combinem alterações com a sala;
- que a proporção discente nas comissões seja aumentada pelo menos ao que diz a LDB: 70/15/15 em porcentagem de docentes, discentes e funcionários.

Pedimos ainda que os docentes, estudantes e funcionários emitam parecer, contrário ou favorável, frente às exigências aqui elencadas, a serem anexadas neste documento. As abstenções de docentes serão elencadas igualmente.

Cordialmente

Comando de Greve Estudantil do IME